

Planear a Adaptação das Florestas e Agricultura de Mértola às Alterações Climáticas

Relatório Breve do Workshop de 15 Fevereiro 2016

Participantes / Parceiros:



Investigação e Organização:



Financiadores:





Workshop Planeamento da Adaptação das Florestas e Agricultura de Mértola às Alterações Climáticas

Mértola, 15 de Fevereiro 2015

AdaptForChange



| | |
|---------------|--|
| 9:00 – 9:30 | Café Boas Vindas e Acolhimento |
| 9:30 – 10:00 | Apresentação do programa do dia |
| 10:00 – 10:30 | <u>Apresentação</u> dos cenários climáticos e medidas de Adaptação |
| 10:30 – 11:00 | <u>Apresentação</u> das Alternativas de Adaptação A, B, C, D |
| 11:00 – 12:30 | Discussão em grupos: <u>Crítica das Alternativas A, B, C, D</u> |
| 12:30 – 13:00 | Apresentação das Conclusões dos grupos |
| 13:00 – 14:00 | Almoço |
| 14:00 – 15:30 | Trabalho em grupos: <u>Visões para o Futuro</u> |
| 15:30 – 16:30 | Apresentação das Visões e identificação de consensos |
| 16:30 – 16:45 | Intervalo para café |
| 16:45 – 17:55 | Criação e Discussão de uma <u>Visão conjunta</u> |
| 17:55 – 18:00 | Apresentação dos Próximos Passos e Encerramento |

Pontos consensuais

(agrupado)

- ZONAS & MICROCLIMAS
 - Regenerar a floresta natural nas zonas de elevado potencial
- BOAS PRÁTICAS
 - PASTAGENS
 - Promover as pastagens permanentes
 - ÁGUA
 - Promover a utilização eficiente da água da chuva (captação e armazenamento)
 - Promover o sequeiro assistido por rega pontual no períodos críticos
 - SOLO
 - Promover a capacidade de retenção de água no solo
 - Promover a qualidade do solo
 - CAÇA
 - Gerir a actividade cinegética de forma sustentável (tendencialmente de origem endógena)
- DIVERSIFICAR
 - ESPÉCIES
 - Diversificar as espécies arbóreas e arbustivas, prioritariamente autóctones, adaptadas ao clima futuro
 - ACTIVIDADES ECONÓMICAS
 - Incentivar a exploração de energias renováveis (fotovoltaica) para autoconsumo e complemento de rendimento

Propostas dos grupos não debatidas ou não consensualizadas em plenário

(Pág 1/3)

- **ZONAS & MICROCLIMAS**

- Zonas ripícolas devem ter gestão específica (CONSENSO?*)
- Criação de um plano de sustentabilidade florestal e agrícola para o nível local (CONSENSO?*)
- Plano de ordenamento em cartografia de maior pormenor
- Criação de entidade (além dos privados) que permita um ordenamento e gestão local do território das práticas florestais e agrícolas a uma escala adequada

- **ESPÉCIES:**

- Diminuir a importância dos bovinos e promover os pequenos ruminantes (ovinos e caprinos) (CONSENSO?*)
- utilizar espécies exóticas em projectos piloto controlados para investigar sucesso e potenciais riscos (CONSENSO?*)
- Utilizar espécies exóticas adaptadas (não consensual)
- Exemplos de espécies: aroeira, zambujeiro, carrasco, argânia e alfarrobeira (forrageiras, adaptadas ao clima futuro), lentisco, medronheiro.

- **ÁGUA**

- Regadio de precisão na agricultura nas zonas com elevado potencial (CONSENSO?*)
- Regadio de precisão na floresta (não consensual)

* elevado potencial de consenso identificado pelos relatores

- **DIVERSIFICAÇÃO**

- **TURISMO**

- *Turismo de Natureza (e outros histórico, gastronómico, etc.) – promover, aumentar divulgação, criar uma estrutura em rede (CONSENSO?*)*
 - *Turismo de Natureza – Criar solução que permita ao público fruir da natureza sem estar condicionada pelas actuais condicionantes da propriedade privada*
 - *Biodiversidade da flora é importante também para a cinegética (diversidade das pastagens, quantidade/diversidade de insectos, incremento de herbívoros de forma natural ou sem introdução)*

- **ESPÉCIES & CULTURAS**

- *Favorecer a Sucessão Ecológica em algumas zonas de matos para favorecer caça, apicultura, PAMs*
 - *Diversificar culturas (ex. + PAMs, + cereais, + horticultura e fruticultura)*

- **AUMENTAR CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO**

- **FORMAÇÃO**

- *Formação + informação para agricultores (jovens) (CONSENSO?*)*
 - *Gabinete de Extensão Rural*
 - *Centro de Demonstração de Boas Práticas*
 - *Uma estrutura extra-exploração que promova não só a formação aos agricultores, mas forneça orientações ao nível das características específicas de cada propriedade (levantamento das necessidades do território com equipa técnica de apoio no terreno: que culturas adoptar, técnicas mais vantajosas de preparação/maneio)*
 - *Formação aos caçadores para a compatibilização da gestão cinegética com objectivos de conservação da flora nativa e de espécies de fauna muito ameaçadas (lince, abutre-preto, águias, etc)*

* elevado potencial de consenso identificado pelos relatores

- **AUMENTAR CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO (continuação)**
 - **EMPREENDEDORISMO LOCAL**
 - Viveiro municipal – sementes autóctones (CONSENSO?*)
 - Unidade de destilação móvel de PAM (plantas aromáticas e medicinais)
 - Maior marketing territorial
 - Melhores canais de comunicação com Lisboa e Lobby pelos interesses locais (ex. administração central e mercados)(criação de associação de agricultores?)
 - Mais Transformação de produtos locais para conseguir Mais Exportação
 - **FINANCIAMENTO**
 - PAPCAM 2 para melhorar as pastagens mas com mais formação
 - Conversão de fundos já existentes ou não (ex. subsídios reflorestação, taxa de alojamento) em pagamento de serviços de ecossistema recompensando por boas práticas ambientais
 - As subvenções/apoios devem ser atribuídos não em função de espécie/ha, mas que o “bolo” deve ser gerido por uma estrutura supra-exploração à medida das necessidades do conjunto dos proprietários, ou seja, de modo a promover eficazmente a alteração de culturas/ ajustamentos adequados e on time, sem prejuízo de perda das ajudas financeiras
 - Bovinos – Redução tende a gerar consenso mas levantou-se a questão das subvenções acompanharem ou não esta mudança de tipo de gado - receio de risco financeiro. Sugestão: valorização de raças ovinos/caprinos endógenas, ligar ao Marketing territorial (produtos regionais com denominação de origem, como queijos...)

* elevado potencial de consenso identificado pelos relatores